2025 Clima e Energia

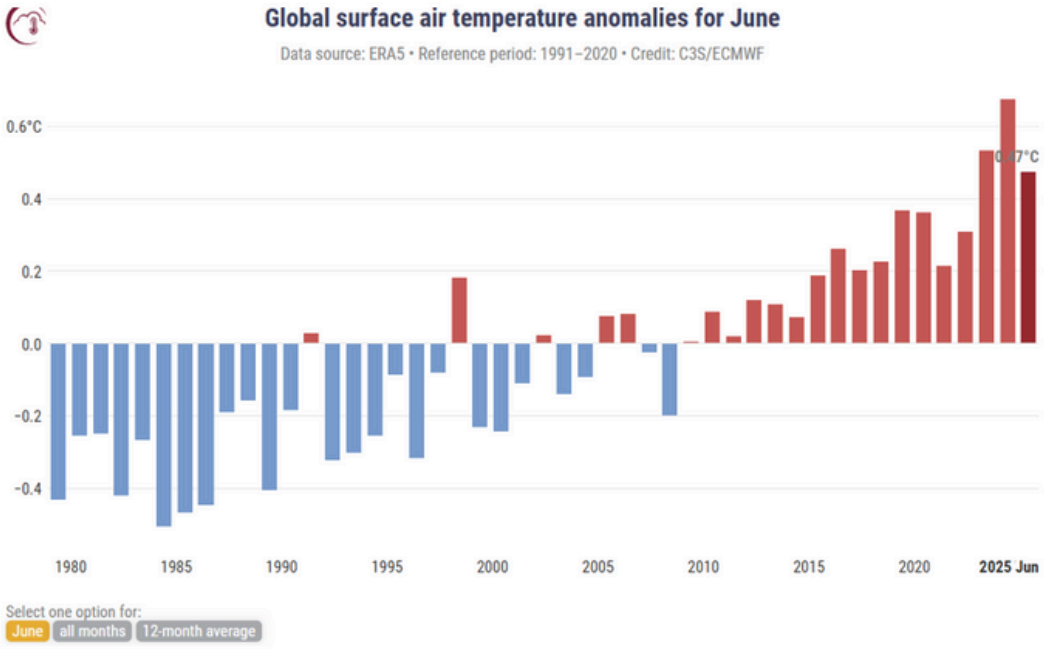
JUNHO

CLIMA:

3º JUNHO MAIS QUENTE A NÍVEL GLOBAL

De acordo com o Copernicus Climate Change Service (C3S), o mês de junho foi:

- **O terceiro junho mais quente a nível global** com uma temperatura média do ar de 16,46 °C, **0,47 °C acima da média de junho** de 1991-2020;
- **1,30°C acima da média estimada de 1850-1900**, utilizada para definir o nível pré-industrial. Foi apenas o 3º mês nos últimos 24 cujo aumento da temperatura global esteve abaixo de 1,5°C;
- Na **Europa**, a temperatura média em junho de 2025 foi de 18,46 °C, **1,10 °C abaixo da média** de junho de 1991-2020;
- **A Europa Ocidental registou o junho mais quente de que há registo**, com uma temperatura média de 20,49 °C, **2,81 °C acima da média** de 1991-2020;
- **Duas grandes ondas de calor em junho e no início de julho de 2025 afetaram grande parte do sul e ocidente da Europa**, que registou temperaturas superiores a 38 °C, o que corresponde a um "stress térmico muito forte".



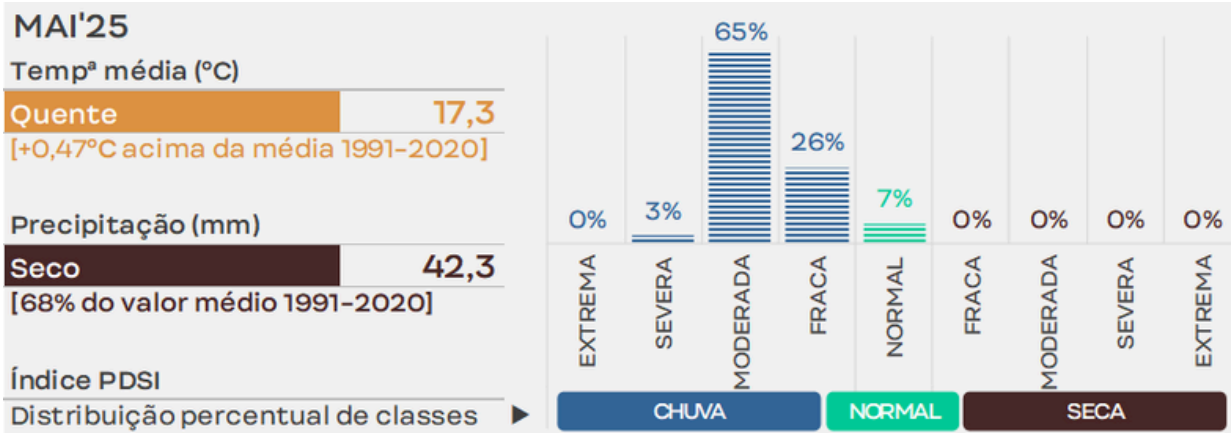
Anomalias da temperatura média do ar no mês de junho (Período referência: 1991-2020)

Fonte: ERA5; C3S/ECMWF

TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL

MAIO QUENTE E SECO

Em **maio** a temperatura média do ar foi de 17,3°C (0,47°C acima da média 1991-2020) e o total de precipitação foi de 42,3 mm (68% do valor médio 1991-2020).



Temperatura, precipitação e índice PDSI [1] Fonte: IPMA

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

88% DO ARMAZENAMENTO TOTAL NO FINAL DE JUNHO

No final de junho, uma larga maioria (75%) das albufeiras **apresentavam disponibilidades hídricas superiores a 80%** do volume total (apenas 1 albufeira abaixo de 40%). O **armazenamento por bacia hidrográfica, no final de junho**, **apresenta-se superior à média** de armazenamento do mês (1990/91 a 2023/24), exceto para as bacias do MIRA e RIBEIRAS DO BARLAVENTO.

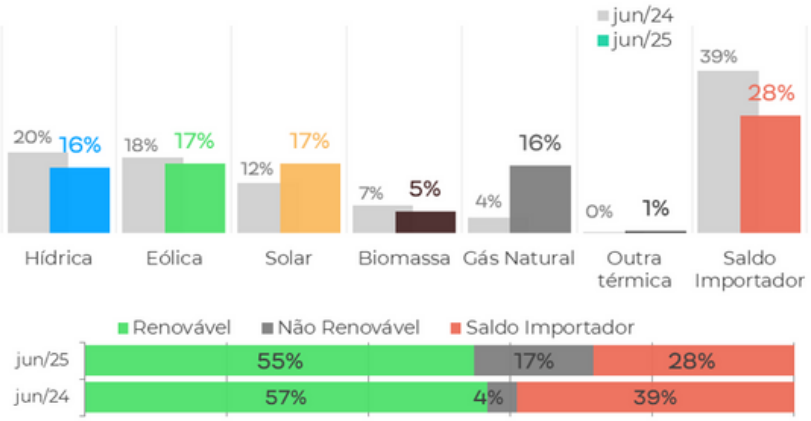
PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

MÁXIMO HISTÓRICO DE CONSUMO NO 1º SEMESTRE DE 2025

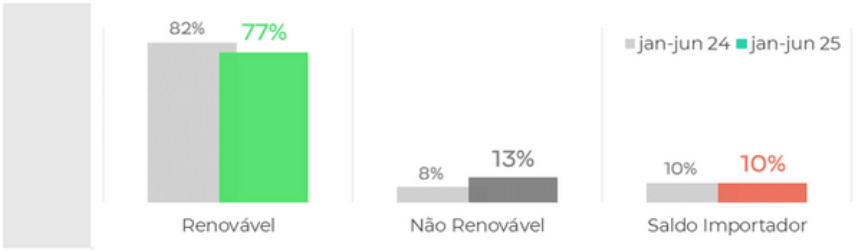
O **consumo de energia elétrica em junho atingiu 4,11 TWh**, uma subida homóloga de 4,4% (3,2% com ctdu[1]). **A produção renovável abasteceu 55% do consumo** (hídrica: 16%; eólica: 17%; solar: 17%; biomassa: 5%), a produção **não renovável 17%** e o **saldo importador 28%.**

De salientar que o consumo de eletricidade no 1º semestre de 2025 atingiu um máximo histórico. Entre janeiro e junho, foram consumidos 26,23 TWh, ultrapassando o anterior máximo, registado em 2010.

[1] PDSI - Palmer Drought Severity Index
[2] CTDU - correção de temperatura e dias úteis



Consumo mensal | Fonte: REN



Consumo acumulado | Fonte: REN

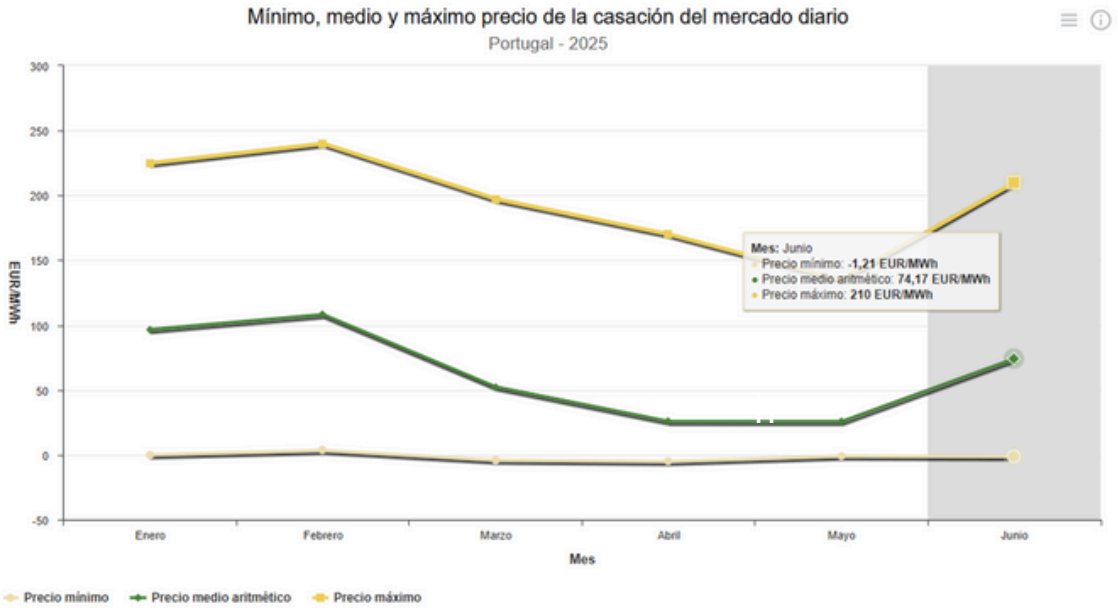
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (junho)	0,92	0,88	0,91
ACUM. (ano civil)	1,41	0,98	0,87

Índices produtibilidade | Fonte: REN

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO QUASE TRIPLICA FACE AO MÊS ANTERIOR

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em junho fixou-se em **74,17 €/MWh, muito acima (+188%) do preço de maio**. Em termos homólogos, registou-se uma subida de 28% (em junho de 2024 o preço foi de 58,11 €/MWh).



Preços de eletricidade no mercado grossista | Fonte: OMIE

LICENÇAS DE EMISSÃO:

LICENÇAS MANTÊM VALORES ACIMA DE 70 EUR

No final de junho, e apesar da tendência de descida, a **cotação das licenças de emissão rondava os 70 €/t.**

Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics

☑ ENERGIA, CARBONO E TRANSIÇÃO

More than 20% of Europeans exposed to harmful noise pollution levels

Just over 110 million people, or more than 20% of Europeans, are exposed to high levels of transport noise that exceed thresholds set under EU reporting rules and which harm our health, the environment, and the economy, according to a European Environment Agency (EEA) report on noise pollution published.

[ler artigo completo em: climate.ec.europa.eu]

Guimarães confirmed as 2026 European Green Capital during EU Green Week

Mayor of Guimarães Domingos Bragança and Patrick Child, acting director-general of the European Commission's environment department, signed a letter of intent confirming Guimarães as the 2026 European Green Capital.

[ler artigo completo em: climate.ec.europa.eu]

New EU rules for measuring environmental impact of clothes and shoes

The Commission welcomes the new Product Environmental Footprint Category Rules (PEFCR) for apparel and footwear, which were presented by stakeholders from the sector in Brussels. These rules introduce a science-based and impartial method to assess the environmental impact of clothing and shoes across their entire lifecycle, from raw material extraction, production, and logistics to use and end-of-life.

[ler artigo completo em: climate.ec.europa.eu]

Glossário / Siglas

IPH / IPE / IPS – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica / Eólica / Solar
PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis
LEE – Licenças Europeias de Emissão
MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

Fontes de Informação

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org